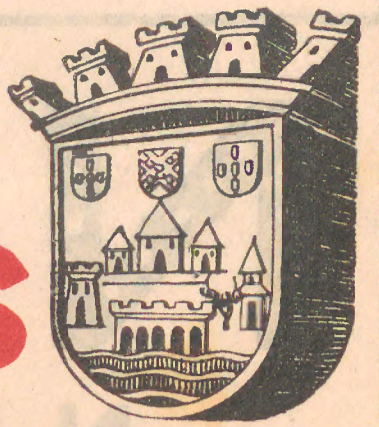


Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 8451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

UM PILAR DO OCIDENTE

Por FERNANDO IGLÉSIAS

«Bloco Peninsular constitui uma peça de importância decisiva na política do ocidente», tal é a opinião do jornal espanhol «Arriba», ao referir-se às relações entre o país vizinho e os restantes países do Mundo.

Na realidade, tal afirmação fundamenta-se incontavelmente em determinadas razões que são já postulados da política internacional.

Se atentarmos em que no Mundo se debatem duas concepções diferentes de civilização, aquela que rendeu o aperfeiçoamento humano verificado nos povos do ocidente e a outra, a materialista, que procura com as suas capciosas teorias da divinização da matéria e dos métodos brutais sobrepor-se e imperar, concluímos que para o ocidente sair vitorioso, é indispensável que se ache suficientemente consciente dos valores que lhe são próprios e que lhe importa defender e fazer proliferar. Para atingir tal situação, impõe-se a existência, no seio do ocidente, de um ressurgimento dos princípios que estão na base da sua espiritualidade ancestral, acompanhado da criação de uma política de fulcro próprio que determine e oriente a sua vontade, no rastro da realização dos seus objectivos de vida.

Infelizmente, assistimos, por vezes, a determinadas atitudes de certos povos ocidentais, nada reveladoras da sua integração nos ideais que deram origem e alimentam o surto da sua existência histórica entre os interesses materiais e materiais da Europa. E tomam essas atitudes ao admitirem e compreenderem a discussão de certos princípios que deveriam ser rigorosamente respeitados, pois que deles derivam as maiores razões da sua vida.

Todavia, pela natureza das suas concepções políticas e ideológicas, pela fidelidade aos princípios eternos da civilização cristã que se acham secularmente misturados e enraizados em todas as acções e reacções da sua vida, pelo desenvolvimento e progresso das suas sociedades, pela firmeza da sua conduta internacional, etc., o bloco peninsular é, pois, não só uma peça de importância decisiva na política do ocidente, como dizia o jornal espanhol, como indispensável ao conseguimento dos mais caros objectivos de toda a vida europeia, ou sejam aqueles que estão para além do limitado hoje das combinações e discussões internacionais, os que falam em nome da continuidade dos valores que caracterizam o estilo da civilização cristã.

Portugal tem provado em variadíssimas ocasiões, esta teoria, ao Mundo inteiro, já pela unidade da Nação e sentido progressivo da sua vida interna, que se acha absolutamente estruturada em ordem a corresponder às maiores exigências do progresso económico-social, já pela coerência e disciplina, pelo respeito à justiça e pela cordialidade das suas relações no âmbito internacional.

Na verdade, numa Europa que acordou sobressaltada pela insólita expansão soviética e que a golpes de energia e do exemplo de países como Portugal, sacudiu a ameaça, quicá para o ponto de origem, a revolução portuguesa e o seu ressurgimento projectado sobre as quatro partidas do Mundo, é um dos mais positivos e gratos factores da ordem, da continuidade, da sobrevivência dos melhores ideais da civilização ocidental.

A revolução social portuguesa que se admira, muito justamente, em toda a parte, como uma das realidades mais felizes do Governo de Salazar, existia já, quando correu pelos povos, o frémito do social. Só por si, esta realidade que podemos registar com satisfação em Portugal, vale como uma das condições pelas quais a Europa

(Continua na página 2)

Sagração Episcopal do novo Bispo Auxiliar de Braga

No próximo dia trinta e um deste mês, na vetusta basílica primacial de Braga, vai ser sagrado com a plenitude do sacerdócio o Ex.º Rev.º Senhor D. Francisco Maria da Silva.

Será Sagrante o Ex.º Arcebispo Primaz de Braga e assistirão o Senhor Arcebispo de Évora e o Senhor Bispo de Cízico.

A cerimónia da sagração revestir-se-á de todo o esplendor e terá a assistência de milhares de pessoas, tomando parte as Autoridades Distritais.

O novo Prelado tomará, conforme é costume, em seguida, posse do seu novo cargo de Auxiliar do Senhor D. António Bento Martins Júnior.

—o—

O Senhor Presidente da República, no Brasil

No próximo mês de Junho, conforme notícia já divulgada pela imprensa diária, visita o Brasil Sua Ex.ª o Senhor Presidente da República.

Esta actividade diplomática serve para estreitar mais e mais os laços de amizade luso-brasileira.

—X—

Conferências Quaresmais

Realizou-se, no pretérito Domingo, no Templo do Senhor da Cruz, a segunda conferência quaresmal que foi proferida pelo distinto orador Dr. José de Jesus Ribeiro, Prior de S. Sebastião de Guimarães. O orador, perante numerosa assistência, falou largamente da Presença de Deus nas Leis e das obrigações de quem manda e de quem obedece. Falou do sentido da autoridade firmando estes princípios nos ensinamentos de S. Paulo e dos Santos Padres.

No final foi dada a Bênção do Santíssimo Sacramento.

Presidiu a esta cerimónia o Capelão do Senhor da Cruz.

Visado pela Censura

LINHA DE DOCTRINA

«Nós estamos persuadidos de que também hoje, perante um inimigo resolvido a impor, de um ou de outro modo, a todos os povos, uma particular e intolerável forma de vida, só uma unânime e forte atitude de todos os que amam a verdade e o bem pode salvar a paz, e a salvará. Seria um erro fatal repetir o que, num caso semelhante, sucedeu nos anos que precederam a segunda conflagração mundial, quando cada uma das nações ameaçadas, e não apenas as mais pequenas, tratou de salvar-se à custa das outras, escudando-se com elas e ainda tratando de retirar da angustiosa situação das demais, vantagens económicas e políticas muito discutíveis. O resultado foi que todas, umas atrás das outras, se viram no atropelo da conflagração.

«Portanto, uma concreta exigência desta hora, um dos meios para assegurar a todo o mundo a paz e uma frutuosa herança do bem, uma força que abrace também os povos da Ásia e da África, o Médio Oriente e a Palestina com os Lugares Santos, é reforçar a solidariedade da Europa. Mas esta solidariedade não se consolida enquanto todas as nações associadas não compreenderem que os descalabros políticos e económicos de umas em nenhuma parte do mundo podem trazer verdadeiras vantagens às outras. Não se consolida, no que diz respeito à formação da opinião pública, se, na hora do perigo comum, a crítica da acção de uns, ainda que em si esteja justificada, for expressa pelos outros em aspectos unilaterais, que fazem duvidar se, todavia, existe ainda algum vínculo de solidariedade. Nunca se poderá fazer uma boa política só com o sentimento e, muito menos, a verdadeira política de hoje com sentimentos de ontem e de anteontem».

S. S. PIO XII

« Mensagem de Natal »

A Rádio Renascença

Não é uma aventura desnecessária.

Deus a quer; A consciência católica a exige

O próximo dia 24 vai ser dedicado pela Acção Católica Portuguesa à propaganda da Rádio Renascença.

Como todos esperamos, será um dia totalmente devotado a um maior conhecimento e apreço duma obra que bem merece da Igreja e da Pátria.

Para muitos será uma ocasião de meditação e de resgate pelo desinteresse ou alheamento com que têm olhado um empreendimento que deveria ser para todos os católicos uma preocupação de primordial importância. Mal avisado andar quem julgar a Rádio Renascença como uma

obra de carácter comercialista ou com finalidades meramente tárrenas. Ela é, e quer ser, unicamente uma voz tanto quanto possível poderosa ao serviço do Apostolado e da difusão do Evangelho na casa lusitana.

Fundar uma obra não é o mais difícil. Mais importante é mantê-la.

Para isso quantas dificuldades a vencer, quantas canseiras a suportar e lutas a travar. Tem sido este o caso da Rádio Renascença. Desde o primeiro dia em que as ondas hertzianas do céu portugueses começaram a ser cristianizadas, principiaram também os

N

NECCHI

Participa que brevemente abrirá o seu STAND de máquinas de costura nesta cidade. Se pensa comprar máquina, não o faça sem consultar Rocha Portela ou José Peixoto acerca destas maravilhosas máquinas de costura, produto da maior fábrica da Europa.

PARA COSTURA DE FAMA
NECCHI Italiana

momentos de sacrificio de quem sobre os seus ombros arcava com tamanha responsabilidade. O grande obreiro, neste campo do Apostolado moderno da Rádio, é já, há muito conhecido e a ele poderão os historiadores dos fastos contemporâneos da Igreja em Portugal aplicar o título de "pregador do púlpito do éter".

No silêncio do seu gabinete, tem sido a alma desta ingente obra do catolicismo português.

Totalmente dedicado a ela, e elevando-a a um nível de prestígio reconhecido por todos, muitas horas amargas deve ter sofrido para que a Rádio Renascença se imponha por si mesma à consideração dos Portugueses.

Porém, se há almas generosas que desde os primeiros momentos da Emissora Católica (e outros enfileiraram-se depois, ao longo dos tempos) se têm dedicado com verdadeira noção das suas responsabilidades à manutenção desta heróica empresa, há que esperar ainda o contributo de outros para que o florescimento da Rádio Renascença não pare no seu caminho de espalhar o Bem e a Verdade em todos os lares portugueses.

A Emissora Católica necessita urgentemente da cooperação de todos, para poder obviar aos seus tremendos encargos, agora ainda mais ingentes com a sua participação na Televisão, a que não poderia ficar alheia. Nela entrou com cerca de cinco mil contos. Para isso necessário foi fazer como D. João de Castro: empenhar as barbas, porque outra riqueza não possuía.

Já em tempos, o P.^o Costa Maia, um dos dedicados colaboradores de Mons. Lopes da

Cruz, escrevera, à maneira de apelo angustioso:

"Despenderam-se milhares de contos e alguns milhares são ainda necessários para que a Rádio Renascença venha a ser o que deve e o que há-de ser.

Quando suscitará Deus, nos corações dos católicos portugueses, largas generosidades, capazes de a dotarem dos indispensáveis aumentos que a tornem uma grande Emissora?

Será pedir demais que os católicos elevem uma Emissora, que é deles, ao nível das suas potentes congéneres que, por esse Mundo, enchem os ares com a propaganda de falsas ideologias? Confiemos na Providência e no espírito de Fé da Nação Fidelíssima".

A Rádio Renascença está actualmente a trabalhar com três estações, duas em Lisboa e uma no Porto.

Esta última vai ser, dentro de pouco tempo, grandemente melhorada com um emissor de 10 Kw, pois está a trabalhar agora com a potência de 1 Kw. Para mais tarde, prevê-se também o melhoramento da estação de onda média de Lisboa que está com 2 Kw, devendo passar a 10 Kw igualmente ou maior potência ainda, se para tanto lhe for dada a competente autorização oficial.

Isto que aqui fica na frieza dos números, traduz-se em muitos milhares de contos. Que os católicos portugueses meditem nesta situação: a Emissora Católica não foi, nem é, uma aventura desnecessária. Deus e a Igreja a querem; a consciência católica a exige. Saibamos nós corresponder em generosidade e em carinho para que a Rádio Renascença seja cada vez mais uma grata realidade ao serviço do cristianismo em Portugal.

UM PILAR DO OCIDENTE

(Continuação da página 1)

e a civilização que deu à luz, não soçobrarão. Continuam a existir os mesmos fundamentos de outrora, embora revestidos pelo conteúdo das inovações devidas ao progresso. Isto é reconhecido por todos os povos do Mundo e, a confirmá-lo tivemos ainda recentemente a extensa demonstração do prestígio que Portugal goza, na Assembleia Geral das Nações Unidas, ao levantarem-se a favor de Portugal — e da justiça e do direito internacionais — os delegados desses países, para anularem uma violência e uma imoralidade que se pretendiam cometer contra o nosso País, a quem o Mundo deve a inestimável epopeia dos descobrimentos e da dilatação da Civilização ocidental.

Cinema Cultural

Na Assembleia Barcelense, na passada sexta-feira, realizou-se mais uma sessão de cinema com filmes culturais, oferecida aos seus sócios pelo Consulado dos Estados Unidos da América, no Porto.

Leia e propague

JORNAL DE BARCELOS

Que da campanha da Junta Central da Acção Católica Portuguesa resulte número animador de novos sócios da Liga dos Amigos da Rádio Renascença, como tão necessário é.

A. D. A.

PHILIPS... O melhor Rádio
O RÁDIO QUE LHE CONVÉM
Vendas a prestações desde 80\$00 mensais

VEJA TODOS OS MODELOS NO

Centro Comercial Barcelense

A Philips em Barcelos

R. Infante D. Henrique, 46-48 — Telef. 8573 — BARCELOS

Festas das Cruzes

A Comissão constituída pelo Grémio do Comércio de Barcelos para a realização das Festas das Cruzes, os tradicionais festejos da nossa terra, nos próximos dias 3, 4 e 5 de Maio iniciou já o peditório e podemos informar os nossos leitores que tem sido muito bem recebida.

Reina o maior entusiasmo entre todos os membros da Comissão e tudo indica que, as Festas das Cruzes, no corrente ano, atinjam grande brilhantismo.

A Comissão conta, muito em breve, anunciar, em linhas gerais, o seu programa.

É dever de todos os barcelenses, e cada um dentro das suas possibilidades, contribuir para as suas festas tradicionais.

Estamos convencidos que assim acontecerá e, por isso mesmo, acreditamos também que os componentes da Comissão das Festas não terão razões para se desgostarem ou arrependerem por terem aceitado levar à frente tão pesada tarefa.

Farinha de trigo com fermento, quilo 6\$40.

CAFÉ SICAL, quilo 44\$00.
(em pacotes de origem)

Óleo de amendoim.

Arroz Carolino (da Figueira).

CASA ÁGUIA

Telefone 8445 BARCELOS

Farmácia de Serviço

No próximo domingo está de serviço permanente a farmácia "OLIVEIRA", na Avenida C. da Grande Guerra.

O Nosso Cantinho

(Continuação da página 6)

dade objectiva, porque, como a felicidade e a saúde têm a mesma origem, crescem de dentro para fora, e não são dons que por capricho nos outorga uma divindade cegamente caprichosa.

A sorte, a favorável e magna ocasião que buscaís, está em vós, tão certamente como o reino de Deus. Não está aqui, nem ali; nem cá nem lá; nem mesmo na ajuda alheia. Se a encontrardes, ninguém será capaz de vo-la arrebatá-las.

O. S. Marden

Atenção ao Brasil

A Administração do *Jornal de Barcelos* informa que nomeou seu Agente em S. Paulo, o nosso prezado amigo e assinante Sr. Francisco Duarte, Praça da Sé, 297-1.º S/ 126, a quem os Senhores Assinantes podem fazer o pagamento das assinaturas em atraso, favor que muito agradece.



Francisco Duarte

Agente em S. Paulo do nosso jornal

Os Senhores Assinantes que desejarem receber o jornal por via aérea, podem fazê-lo, mediante o pagamento adiantado da assinatura e respectiva taxa.

Novos Governadores Civis

Realizaram-se há dias os actos de posse dos novos governadores civis de Viseu e de Faro.

Esses actos que se efectuaram no gabinete do Sr. Ministro do Interior tiveram desusada concorrência e em ambas as cerimónias, o Senhor Dr. Trigo de Negreiros, fez importantes e notáveis declarações em que reafirmou os princípios da vida política portuguesa.

Na impossibilidade de publicarmos na íntegra esses notáveis discursos, tencionamos, transcrever algumas dessas importantes afirmações para que os nossos leitores as meditem bem e, simultaneamente, tomem conhecimento do verdadeiro pensamento do Governo da Nação.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAUX

TELEFONE 8345

Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Vida Desportiva

TAÇA DE PORTUGAL

Começou no domingo a disputa da Taça de Portugal com a realização dos jogos da primeira mão da primeira eliminatória. No próximo domingo efectua-se a 2.ª mão para apuramento dos onze clubes que juntamente com os nove clubes da 1.ª Divisão, a contar do 6.º classificado, disputarão a 2.ª eliminatória.

Nos oitavos da final entrarão os 10 apurados na 2.ª eliminatória, os 5 primeiros classificados da I Divisão e o representante das Ilhas.

Os oitavos, os quartos e as meias finais serão disputados em duas mãos.

A final será num só jogo e em campo relvado à escolha da Federação.

Futebol

Espinho, 4 — Gil Vicente, 3

Para disputar a primeira mão da primeira eliminatória da "Taça de Portugal", no último domingo, o Gil Vicente, deslocou-se a Espinho.

O resultado do encontro foi favorável ao grupo da casa por 4-3. O Gil Vicente foi o primeiro a marcar mas o grupo de Espinho no último quarto de hora da primeira parte conseguiu marcar dois golos e assim, ao intervalo, vencia por 2-1. No segundo tempo ambos os grupos marcaram mais dois golos, sendo um dos pontos do Sporting de Espinho na transformação duma grande penalidade.

Os golos do Gil Vicente foram obtidos por Marques e Tito (2).

Arbitrou o jogo o Snr. Mateus Soares que prejudicou o grupo barcelense.

O Gil Vicente apresentou a seguinte linha:

Augusto; Canário, Eduardo e Valdemar; Pontes e Ramião; Tito, Nólito, Gelucho, Marques e Nova.

No próximo domingo, no campo Adelino Ribeiro Novo, o Gil Vicente defrontar-se-á com o Sporting Clube de Espinho em disputa da 2.ª mão da 1.ª eliminatória.

Torneio de Reservas

No passado domingo deslocaram-se a esta cidade as reservas do Vitória de Guimarães, que se defrontaram com as do Gil Vicente.

Embora o grupo local chegasse a estar a ganhar por 2-0, o resultado final foi de 3-3. Os golos do Gil Vicente fo-

ram marcados por Saraiva e Carvalho (2).

O Gil Vicente alinhou:

Pêlo; Pinga, Barrega e Silva; Jorge e Rita I; Raúl, Emílio, Alfredo, Carvalho e Saraiva.

*

No próximo domingo as reservas do Gil Vicente deslocam-se a Viana, a fim de se defrontarem com as do Vianense.

Oquei em patins

Em Lisboa, no Pavilhão dos Desportos, realizou-se o terceiro campeonato europeu de júniores que foi ganho brilhantemente pela equipa espanhola, tendo o grupo de Portugal ficado em 2.º lugar.

O nosso conterrâneo Senhor Fernando Andrade foi seleccionado como suplente e chegou a dar o seu concurso à turma nacional no jogo contra a França em que marcou um dos golos na transformação dum penalty.

Em "O Comércio do Porto", do passado dia 11, a respeito da formação da equipa nacional, lemos:

"No banco dos suplentes, podiam ainda estar mais dois atletas do Norte e, quanto ao guarda-redes do Vitória de Barcelinhos, ele foi por demais "ignorado", nos treinos realizados em Lisboa, em que provou ter categoria para figurar no lote dos dez".

O jogador em referência é o nosso conterrâneo Snr. José Maria de Bessa Menezes e Sousa.

Columbófilia

Realiza-se no próximo domingo, dia 24 de Março, o 3.º concurso desta campanha e que é de Entroncamento, na distância de 229 Kms.

Reunião em Coimbra dos Grémios do Comércio de todo o País

A direcção do Grémio do Comércio de Barcelos deslocou-se a Coimbra no passado domingo, dia 17, para assistir ali a uma reunião magna de todos os Grémios do País, que serviu para tratar de assuntos de alto interesse para a classe do comércio retalhista.

—)(—

Comunhão pascal da paróquia

No próximo domingo realiza-se a comunhão pascal da paróquia de St.ª Maria Maior.

Como preparação, desde segunda feira e durante a semana corrente, na Igreja Matriz, com início às 21 horas, haverá práticas pelo Rev. Prior, Padre Alfredo Martins da Rocha sobre a "Confissão".

No sábado, na mesma Igreja, para atenderem a todos os fiéis que queiram cumprir o preceito pascal, estarão de manhã, das 8,30 horas até ao meio dia, 12 sacerdotes e de tarde, das 14,30 às 19 h., 10.

No domingo, na Igreja Matriz, haverá missas às 7, 8,30 e 11 horas, sendo a missa das 8,30 horas da Comunhão Geral de Desobriga da cidade.

Seja assinante do

JORNAL DE BARCELOS

A entrega dos pombos é das 14 às 16 horas, na Sede da Sociedade.

A Sociedade Columbófila Barcelense pede-nos para comunicar aos seus associados que no dia 25 de Março, pelas 21,30 horas, se realiza a Assembleia Geral Extraordinária, a pedido de vários sócios.

*

Informam-nos que vários associados da Sociedade Columbófila Barcelense pediram uma assembleia geral para discussão sobre a "Meta". Foi pena que esses associados não se tivessem lembrado de convocar no defeso.

Nesta altura, depois de principiada a campanha, parecemos que tal assembleia é pouco oportuna.

Mas, os nossos votos, é que tudo se resolva a contento de todos e da melhor maneira.

MOBÍLIAS COMPLETAS

E MÓVEIS AVULSOS

Casa dos Móveis Teles
Campo da Feira — BARCELOS

Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — As Snr.ªs D. Costódia Marília da Silva Vasconcelos Vinagre, D. Lídia Pacheco Fernandes Rodrigues e D. Maria Alice Martins Pimenta e a menina Maria Teresa Gomes de Faria.

Amanhã — O Snr. António Gonçalves e o menino João António Pacheco Leite Vieira.

Sábado — A Snr.ª D. Lúcia Duarte Azevedo Miranda e os Snrs. Eduardo Henrique dos Santos Vale, João José Vieira Martins, Manuel Júlio Lima Torres e Armando Martins Boaventura.

Domingo — As Snr.ªs D. Júlia Novais e D. Maria Domingas Beleza de Almeida Ferraz Moreira e os Snrs. Honório Almeida Soares, Eduardo Maria Rothes Barbosa e João Baptista Martins da Rocha.

Segunda — A Snr.ª D. Maria Augusta Cardoso Ferreira Pereira, a menina Maria Emília Sobral e o menino João Carlos Lemos da Silva Corrêa.

Terça — Os Snrs. Mário Campos Henriques, Engenheiro Manuel Martins da Silva Corrêa e José Perestrelo Marinho Pereira de Araújo.

Quarta — A Snr.ª D. Luísa Filipa Areal Rothes.

Hospital da Misericórdia

No próximo domingo está de serviço permanente o Senhor Dr. Manuel Novais.

Baptizado

Na Igreja Matriz, baptizou-se um filhinho do nosso amigo e assinante Snr. Agostinho da Silva Reis, comerciante da nossa praça e de sua esposa Sr.ª D. Maria Teresa de Sousa Ribeiro.

Recebeu o nome de Eduardo Jorge e serviram de padrinhos os tios maternos Senhora D. Maria Amélia de Sousa Ribeiro e Joaquim de Sousa Ribeiro.

Procissão de Passos em Cabreiros

No próximo domingo, pelas 3 horas da tarde, realizar-se-á, na freguesia de Cabreiros, concelho de Braga, uma imponentíssima procissão em honra de Nosso Senhor dos Passos, na qual tomarão parte muitas figuras alegóricas e muitos anjinhos, figurando os diferentes passos da vida de Jesus.

Será orador dos sermões do Pretório e do Encontro o Rev. Padre Albino Salvador, Pároco de Minhotães.

O MELHOR CAFÉ

FOI, É E SERÁ O DA

Cafezeira de Barcelos

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em

MERCEARIA FINA

Já pensou em modernizar a sua casa?

Os móveis TELES são os únicos que lhe convêm, porque são BONS, BONITOS E BARATOS

Campo da Feira — BARCELOS

Vende, compra e troca máquinas de costura em 2.ª mão

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes da G. Guerra, 158 — BARCELOS — Telef. 8345

O Pão de Ló

da PASTELARIA ARANTES tem sido todos os anos considerado o melhor

Redacção e Administração:

Tipografia «Vitória»

TELEFONES 8451 e 8428

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS — Tel. 8428

O Nosso Cantinho...

Por: Maria, Violeta & Cotovia

Da casa

Se ainda não conhece esta receita, convidamos a estimada leitora a experimentar estes filetes de bacalhau que merecem bem a experiência: toma-se o bacalhau demolido e separa-se em pedaços, tirando-lhes as espinhas e peles; põem-se os pedaços, depois, de enxutos, num tacho com um fio de azeite, pimenta, um alho pisado, sumo de limão e um pouco de salsa; deixando-se assim umas 3 horas, voltando-os de vez em quando.

Prepara-se uma massa fina batendo bem 1 colher de sopa, bem cheia, de farinha com duas gemas de ovos e uma colher de água; a esta massa, juntam-se depois (quando for fritar) as duas claras em castelo. Passam-se nela então os pedaços do bacalhau, que se enxugam primeiro num pano, e fritam-se em óleo ou azeite bem quente.

Dos adágios

Uma vez que veio a propósito, citamos o nosso velho ditado que afirma «não há sábado sem sol, domingo sem missa, nem segunda sem preguiça».

Mas, alguém que estava presente, contrapôs, com convicção: «Não há sábado sem sol nem domingo sem amor».

Tivemos de concordar — ele era espanhol.

Concretização

Ele caminhava devagar, olhos fitos em coisa nenhuma, todo dado aos seus pensamentos.

Lembrou-se da Célia. A Célia muito loira de há oito anos, aquela imagem nítida e agradável.

Nesse tempo, ele já era o «metro e oitenta» delgado e flexível que é hoje, já tinha plena consciência do belo efeito do contraste dos seus olhos claros — nem verdes nem cinzentos — na pele morena, já carregava dentro de si todo um mundo de interrogações, de belos ideais e anseios, mas ainda estava longe do fim que tinha em vista. Todo se enfiava em livros, especialmente filosóficos. Queria saber, saber... Vinte e poucos anos — para um homem, o princípio consciente da aventura que é a vida. Surgiu-lhe aqui a Célia.

A Célia tinha, além dos compridos cabelos loiros e o rosto claro e mimoso, um olhar particularmente compreensivo,

quase apetecia dizer *compreendedor*. Ele gostava de chamar-lhe «deliciosa realidade espiritualizada». Influências das divagações do momento...

Era o seu poema — vinte e poucos anos, princípio da aventura... Queria-lhe, queria-a. Ela, mulher que era — um cofre de hesitações, de dúvidas, de anseios, de problemas, de afectos — achava nele clareza e simplicidade.

Se ele tinha um dom — tão seu! — de derrubar todo um conjunto de complicadas divagações com meia dúzia de palavras — exactas, concisas, aquilo que era preciso e nada mais! Célia amava-o também.

Naquela época, era o princípio, para ele. E tinha que continuar. Mas continuar só, porque não tinha o direito de associar às suas dificuldades quem quer que fosse. Ele tinha que lutar, muito, muito, para vencer, para atingir o alvo que se propusera. E ele renunciou ao seu poema porque a vida é essencialmente prosaica. Depois que os seus caminhos se tornaram paralelos, sempre equidistantes, não voltaram a ver-se. Coincidência de circunstâncias geográficas, sobretudo...

Estava no princípio...

Agora, lembrou-se de Célia, a Célia mimosa e inteligente... Já não era a imagem de Célia, mas a ideia de Célia. Esta ideia estava agora incarnada em Clara. Clara, o momento presente. Havia de decidir-se a torná-la o momento sempre presente daí em diante? Poderá a realidade, a realização, corresponder à ideia? «Será possível — pensava ele — a felicidade no casamento?...

Enquanto esperava que o vulto de Clara se recortasse no rectângulo escuro da porta, sorriu interiormente ao pensar que só se encarava a si no problema. Ela? Que dirá ela?

Mas, ei-la! Ele agora não pensa, não quer pensar, quer apenas viver o instante presente — e o instante presente é ventura, é satisfação, é plenitude, que lhe vem de Clara, do seu corpo jovem e esbelto, do seu sorriso leve, do seu olhar que sabe exprimir eloquentemente toda a felicidade que a presença dele lhe traz. Eles sentem ambos esse fluído recíproco, esse entendimento sem palavras, que os irmana.

Ele rodeia-lhe os ombros com o braço, enquanto reflecte — «como somos estúpidos quando nos pomos com divagações e argumentações!

Se nos é dado saber o que

SANTA FILOMENA

Sentimo-nos verdadeiramente confundidos com a generosidade de tantos devotos que todos os dias nos enviam donativos para a Capela de Santa Filomena que está a erigir-se em Mouquim-Famalicao! Muitos dos que nos mandam os seus donativos, declaram que os oferecem em reconhecimento a Santa Filomena por benefícios recebidos. Durante a última semana, responderam ao nosso apelo:

Avelino Carvalho da Silva, Sócio-Gerente da Fábrica Metalúrgica da Gandra, Limitada, de Mouquim — Famalicao, em sufrágio das almas de seu pai e sogros, 1.000\$00.

Joaquim Rodrigues Araújo, da Carreira-Famalicao, veio a Mouquim trazer 120\$00 e agradecer a Santa Filomena por lhe ter recuperado a vista, depois de estar completamente cego da vista direita.

Comendador Artur Cupertino de Miranda, 100\$00; Domingos Gomes da Cruz, 20\$00; Daniel da Silva e Sá, Lousado, 20\$00; Hipólito Magalhães, Porto, 20\$00; Alfredo de Sousa, Ribeira, 20\$00; Manuel Marques Pinto Carvalho, Arnoso, 50\$00; Armindo Ferreira Pinto, Vimeiro — Braga, 20\$00; António Barbosa Faria, Lamas — Braga, 20\$00; Aires Couto Marques Oliveira, Arnoso, 10\$00; Abílio da Costa Araújo, Pousada de Saramagos, 20\$00; Luís Paulo S. de Campos, Porto, 100\$00; José Campos Pereira, Lisboa, 100\$00; Mário José Costa Barbosa 20\$00; Ferreira Marques Carneiro, Ld., Santo Tirso, 100\$00; António da Silva Almendra, Braga, 20\$00; Rogério da Costa, Barcelos, 20\$00; Augusto de Sá, Louro, 1.000\$00 e ainda prometeu pagar toda a despesa com a electrificação da Capela.

Manuel Gonçalves, S. Cosme do Vale — Famalicao, 500\$00; Um Anónimo de Barcelos, enviou 100\$00, declarando ser um devoto que muito deve a Santa Filomena.

D. Alcina Soares Oliveira, 50\$00; Isac Pereira da Silva, Cavalões — Famalicao, 20\$00 em cumprimento de uma promessa.

D. Amélia da Conceição Correia, 20\$00, agradecendo a Santa Filomena o bem que lhe tem feito, e lamenta não ter possibilidades de enviar mais.

Uma anónima de Requião — Famalicao, 20\$00, em reconhecimento por uma graça recebida.

António da Costa Araújo, Mouquim — Famalicao, 100\$00; Lucílio da Silva Santos, Lemenhe — Famalicao, 50\$00, em acção de graças por um benefício recebido.

Adriano Carvalho da Silva, um anel de ouro.

Silvério da Costa Moreira, Mouquim, 260\$00.

Soma	5.710\$00
Transporte	30.068\$50
A transportar	35.778\$50

Como não podemos pagar congnadamente a todos estes generosos benfeitores — e tantos são eles, pediremos a Santa Filomena que lhes obtenha de Nosso Senhor todas as graças de que necessitam.

Agradecido

é a felicidade neste instante, só depende de nós conservá-la».

Ponto final

«A sorte! A fortuna! São seres imaginários feitos para serem alegorizados pela iconologia pagã, mas sem reali-

(Continua na pág. 8)

«PODEREI SER PILOTO?»

A pergunta alicinante que serve de título a esta notícia — «Poderei ser piloto?» — vem sendo repetida, com justificada ansiedade, por muitas centenas, talvez até muitos milhares, de jovens portugueses de todas as condições sociais. Em verdade, ela não constitui apenas uma simples pergunta: é um autêntico estado de alma. Um estado de alma da juventude que corresponde a um estado de alma nacional. Hoje, ninguém pode ignorar que as Forças Aéreas de um país são a guarda-avançada da sua própria independência e a garantia maior da sua sobrevivência em caso de conflito armado. E não é lícito ignorar também que as Forças Aéreas têm a servi-las o escol das juventudes dos povos, que por sua vez encontram na grande Epopeia do Ar a plena satisfação dos seus mais belos e nobres ideais.

«Poderei ser piloto?» é, precisamente, o título de um magnífico e esclarecedor opúsculo agora editado pelo Serviço de Recrutamento e Instrução da Força Aérea. Título interrogativo, a anteceder não uma interrogação mas uma admirável resposta... Efectivamente, o folheto responde, de forma cabal e completa, às dúvidas e hesitações que porventura e compreensivelmente surgem perante aquele que procura, na Aviação militar, o rumo da sua vocação e do seu futuro. Através de duas dezenas de páginas com modelar apresentação gráfica e abundantemente ilustradas, o pequeno livro enumera: as condições gerais a que deve obedecer o candidato a aviador da Força Aérea, as habilitações literárias para oficial miliciano piloto aviador e para sargento miliciano, as disciplinas e matérias sobre as quais se baseia o exame a que são submetidos os candidatos com menos habilitações, os documentos a apresentar, as facilidades que a Força Aérea oferece aos que concorrem a piloto aviador miliciano, as condições em que prestarão serviço e ingressarão no quadro permanente — em suma, o repositório prático dos elementos necessários ao perfeito esclarecimento dos interessados em servir altivamente a Nação nos caminhos do Espaço Aéreo Português!

«Poderei ser Piloto?» Fixemos, como ideia-síntese desta «nota» despreziosa que hoje oferecemos aos leitores jovens, as próprias palavras iniciais do folheto em referência: «Na maioria dos casos, a resposta é afirmativa.

Na realidade, pilotagem de um avião, embora requerendo determinadas qualidades físicas, não exige um grau de talento ou de condições que não sejam comuns à maioria dos indivíduos. O principal requisito é, sem sombra de dúvida, o gosto decidido de voar».

Se tem este gosto, e a sua idade, leitor, não é inferior a 17 anos nem superior a 21, escreva um simples bilhete postal para o Serviço de Recrutamento e Instrução da Força Aérea, na Avenida António Augusto de Aguiar, 5 — Lisboa. Receberá, gratuitamente, as indicações que pedir. E pode receber, também, algo que vale por uma vida inteira: a alegria de ter encontrado o seu destino, ao serviço da Pátria!

E só então...

Para A. Pereira da Costa

*Numa noite sem estrelas nem luar,
Numa noite de espessa escuridão,
Sobre vidros partidos, em montão,
Cai sem forças... tal o meu penar.*

*Tento um esforço p'ra me levantar;
E rastejando p'lo vidrento chão
Sinto entre minhas mãos o coração
Despedaçado, em golpes, a sangrar.*

*Esta noite p'ra mim era infinita;
Horrível: sangue e gritos! Ó desdita!
O corpo humano... o corpo feito verme!*

*E só então, os vidros reflectindo
Os raios da alvorada que iam vindo
Pude exclamar contente: — Hei-de vencer-me.*

Vale Ferreira
(13 anos)